

**ROMI**

WWW.ROMI.COM



25 de outubro de 2016

Release de Resultados do 3T16

30 de setembro de 2016

Cotação

ROMI3 - R\$2,92 por ação

Valor de mercado

R\$183,5 milhões

US\$56,6 milhões

Quantidade de ações

Ordinárias: 62.857.647

Total: 62.857.647

Free Float = 45,7%**Contato Relações com Investidores****Fábio B. Taiar**

Diretor de R.I.

Telefone: (19) 3455-9418

dri@romi.com

26 de outubro de 2016

Reunião com Analistas APIMEC-SP

Horário: 17h00 (São Paulo)

Local: Blue Tree Faria Lima

Av. Brig. Faria Lima, 3.989

Transmitida pela web,

com *link* de acesso em www.romi.com**Teleconferência de Resultados em Inglês**

Horário: 11h00 (São Paulo)

13h00 (Londres)

9h00 (Nova York)

Telefones para conexão:

EUA +1 (786) 924-6977

Brasil +55 (11) 3193-1001

Demais + 1 (888) 700-0802

Senha para participantes: Romi



Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Santa Bárbara d'Oeste – SP, 25 de outubro de 2016 – A Indústrias Romi S.A. ("Romi" ou "Companhia") (BM&FBovespa: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos e importante produtora de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2016 ("3T16"). As informações operacionais e financeiras da Romi, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (Internacional Financial Reporting Standards – IFRS).

Destaques

Receita de Fundidos e Usinados cresceu 53,3% no 3T16 em relação ao 3T15

- O EBITDA no 3T16 foi positivo em R\$0,6 milhões, principalmente pelo desempenho da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados.
- No 3T16, comparado ao 3T15, a Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados apresentou melhora de 3,0 e 1,9 pontos percentuais na margem bruta e no EBITDA, respectivamente.
- A dívida líquida da Companhia no final do 3T16 era de R\$67,0 milhões, o que representou uma redução de 7,1% nos primeiros nove meses de 2016.
- A entrada de pedidos da subsidiária alemã B+W no 9M16 comparado com o 9M15 apresentou crescimento de 282,2%.
- A entrada de pedidos da Unidade de Negócio de Máquinas Romi no 9M16, quando comparado com o 9M15, apresentou incremento de 7,0%.

R\$ mil	Trimestral					Acumulado		
	3T15	2T16	3T16	Var.	Var.	9M15	9M16	Var.
Volume de Receita				3T16/2T16	3T16/3T15			2016/2015
Máquinas Romi (unidades)	164	172	192	11,6%	17,1%	578	534	-7,6%
Máquinas Burkhardt+Weber (unidades)	6	3	4	33,3%	-33,3%	10	10	0,0%
Fundidos e Usinados (toneladas)	4.956	5.145	5.845	13,6%	17,9%	12.649	15.229	20,4%
Receita Operacional Líquida	154.248	150.063	153.312	2,2%	-0,6%	394.189	433.185	9,9%
Margem bruta (%)	22,3%	23,4%	20,0%			22,1%	21,3%	
Lucro (Prejuízo) Operacional (EBIT)	(6.336)	(3.018)	(7.957)	163,7%	25,6%	(33.608)	(23.549)	-29,9%
Margem operacional (%)	-4,1%	-2,0%	-5,2%			-8,5%	-5,4%	
Resultado Líquido	(413)	(4.800)	(4.581)	-4,6%	1009,2%	(15.801)	(19.292)	22,1%
Margem líquida (%)	-0,3%	-3,2%	-3,0%			-4,0%	-4,5%	
EBITDA	2.546	5.659	556	-90,2%	-78,2%	(7.523)	2.586	-134,4%
Margem EBITDA (%)	1,7%	3,8%	0,4%			-1,9%	0,6%	
Investimentos	4.135	5.910	13.896	135,1%	236,1%	11.483	22.231	93,6%

EBITDA = Lucro antes dos juros, dos impostos, da depreciação e da amortização.

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócios, as quais são base para reportar as suas informações primárias por segmento. Com o intuito de refletir as recentes mudanças organizacionais da Companhia, as informações por segmento passaram a ser elaboradas considerando três segmentos divulgáveis, sendo: Máquinas Romi, Máquinas Burkhardt+Weber e Fundidos e Usinados (anteriormente os segmentos eram: Máquinas-ferramenta, Máquinas para Processamento de Plásticos e Fundidos e Usinados).

Perfil Corporativo



A Romi, fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas.

A Companhia está listada no “Novo Mercado” da BM&FBovespa, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica Máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC (Controle Numérico Computadorizado), Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos, via injeção ou sopro, e Peças Fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

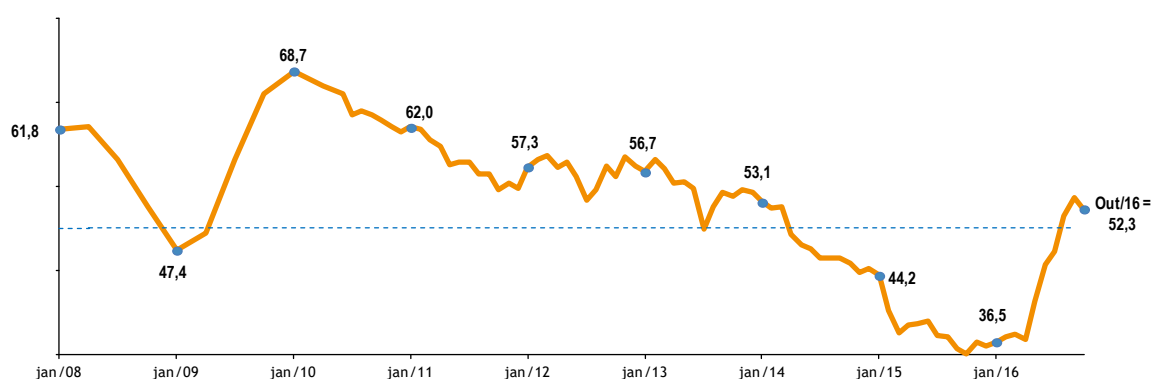
A Companhia conta com 11 unidades fabris, sendo 4 unidades de montagem final de máquinas industriais, 2 fundições, 3 unidades de usinagem de componentes mecânicos, 1 unidade para fabricação de componentes de chapas de aço e 1 planta para montagem de painéis eletrônicos. Destas, 9 estão localizadas no Brasil e 2 na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.500 unidades e 50.000 toneladas por ano.

Conjuntura

Os nove primeiros meses de 2016 continuam demonstrando fraca atividade econômica devido à incerteza que ronda o mercado desde 2014. O novo Governo Federal, que tem demonstrado suas intenções de reformas, assim como a nova política monetária, começam a gerar alguns sinais de uma possível recuperação da economia brasileira, que podem ser notados nos índices de confiança apresentados a seguir. Contudo, essa possível recuperação ainda não pôde ser sentida no volume de novos negócios da Romi, que continua sendo impactada pelo cenário de incertezas quanto ao futuro do País.

Em outubro de 2016, o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI atingiu 52,3, retornando a um patamar semelhante ao início de 2014, conforme abaixo demonstrado:

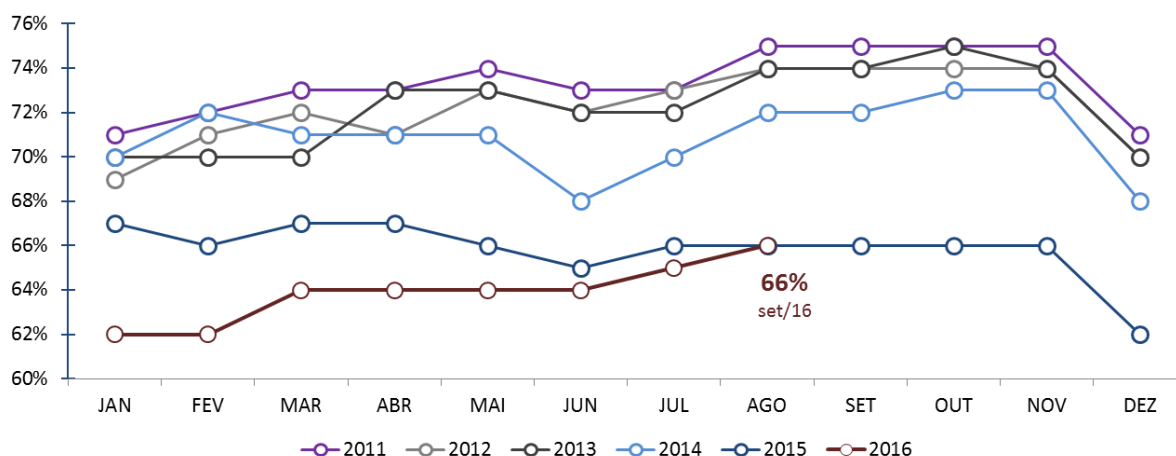
Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI



Fonte: CNI – UCI, outubro de 2016.

O índice da Utilização da Capacidade Instalada – UCI da indústria nacional em geral, elaborado pela Confederação Nacional das Indústrias – CNI, apesar da ligeira melhora ocorrida no terceiro trimestre de 2016, continua em níveis bastante baixos, atingindo percentual muito semelhante ao do ano 2015, que registrou o menor percentual da série mensal (com início em janeiro de 2011), demonstrando o momento ainda desafiador pelo qual passa a economia brasileira.

Utilização média da capacidade instalada



Fonte: CNI – ICEI, setembro de 2016.

Esse cenário, com alto grau de incerteza e volatilidade, desestimula a expansão dos negócios e impacta negativamente os níveis de investimento no País.

Embora tenham ocorrido algumas melhorias nos índices demonstrados anteriormente, em termos reais pouco tem se notado em relação aos níveis de investimentos no Brasil, os quais continuam bastante baixos. Esse cenário está refletido no volume de pedidos das máquinas Romi, que no mercado doméstico permanecem estáveis, ainda não demonstrando sinais reais de recuperação.

Ao longo do ano 2015, a desvalorização do real (R\$) perante o dólar norte-americano (US\$) fez com que fabricantes nacionais de máquinas e equipamentos se tornassem mais competitivos quando comparados aos equipamentos importados. Já, no decorrer do ano de 2016, especialmente a partir do mês de junho, o real (R\$) apresentou valorização e alta volatilidade, o que, em conjunto com o panorama de incertezas, pode prejudicar a decisão de potenciais planos de internalização de peças atualmente importadas. Tal cenário também impacta as margens das exportações e a competitividade dos produtos Romi, que possuem como principais competidores máquinas importadas, assim como segmentos da indústria nacional, que também competem com peças importadas.

Diante do cenário de incertezas e com alta volatilidade, a Romi continua tomando medidas com o objetivo de tornar sua estrutura mais leve e sua forma de planejar e produzir ainda mais ágil e flexível para responder rapidamente às volatilidades da demanda. A redução do *leadtime* de produção, a otimização das estruturas indiretas, os projetos de redução dos contratos e os investimentos em automação são alguns exemplos dessas medidas.

A Companhia está consciente dos enormes desafios e oportunidades para o curto prazo, confiante que as medidas mencionadas possibilitam que os estoques estejam em níveis normais, a inadimplência controlada e o fluxo de caixa operacional positivo. A Romi está focada em manter os níveis de endividamento e de caixa em patamares adequados, permitindo que, em um ano de recessão, os esforços possam ser direcionados para a captura das oportunidades, visando à sustentabilidade e à recuperação da rentabilidade no médio e longo prazos.

Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no País, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	3T15	2T16	3T16	Var. 3T16/2T16	Var. 3T16/3T15	9M15	9M16	Var. 2016/2015
Máquinas Romi	66.483	65.471	62.516	-4,5%	-6,0%	174.666	186.943	7,0%
Máquinas Burkhardt+Weber	15.254	98.630	31.333	-68,2%	105,4%	36.349	138.922	282,2%
Fundidos e Usinados	77.263	69.251	39.636	-42,8%	-48,7%	175.862	161.322	-8,3%
Total	159.000	233.351	133.485	-42,8%	-16,0%	386.878	487.185	25,9%

O volume de entrada de pedidos observado no 3T16 foi 16,0% inferior ao 3T15, devido ao menor volume de entrada de pedidos da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados. Essa variação é considerada normal, pois decorre principalmente de peças fundidas e usinadas de grande porte, em que os pedidos enviados pelos clientes contemplam fornecimento para um período maior; portanto, apresenta concentração em certos trimestres.

No segmento Máquinas Romi, embora o Brasil tenha apresentado redução nos níveis de investimento em 2016, a entrada de pedidos apresentou certa estabilidade, demonstrando que as medidas de consolidação da marca e dos produtos têm gerado resultados positivos.

Carteira de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	3T15	2T16	3T16	Var. 3T16/2T16	Var. 3T16/3T15
Máquinas Romi	71.493	77.706	68.180	-12,3%	-4,6%
Máquinas Burkhardt+Weber	140.736	129.325	130.143	0,6%	-7,5%
Fundidos e Usinados	118.133	110.363	82.310	-25,4%	-30,3%
Total *	330.362	317.394	280.633	-11,6%	-15,1%

* Os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços nem vendas.

Em 30 de setembro de 2016, a carteira de pedidos totalizava R\$280,6 milhões, montante 11,6% inferior à carteira ao final do 2T16 e 15,1% abaixo do valor observado no 3T15.

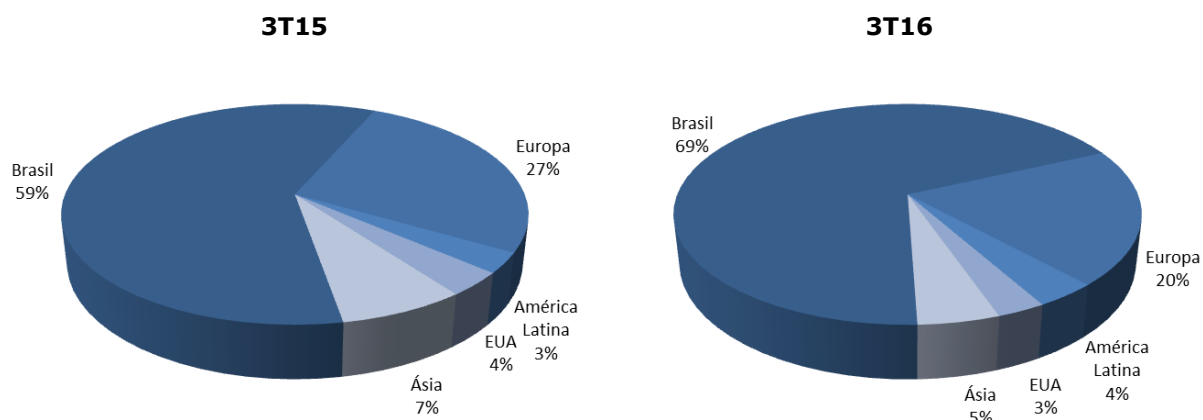
Desempenho Operacional

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida registrada pela Companhia no 3T16 atingiu R\$153,3 milhões, montante 2,2% superior ao alcançado no 2T16, decorrente do aumento no faturamento da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados, que obteve um crescimento de receita no mesmo período de 20,0%.

Receita Operacional Líquida (em R\$ mil)	Trimestral					Acumulado		
	3T15	2T16	3T16	Var. 3T16/2T16	Var. 3T16/3T15	9M15	9M16	Var. 2016/2015
Máquinas Romi	74.102	64.259	63.951	-0,5%	-13,7%	231.278	195.783	-15,3%
Máquinas Burkhardt + Weber	39.212	33.494	26.590	-20,6%	-32,2%	66.516	81.811	23,0%
Fundidos e Usinados	40.934	52.310	62.771	20,0%	53,3%	96.395	155.591	61,4%
Total	154.248	150.063	153.312	2,2%	-0,6%	394.189	433.185	9,9%

O mercado doméstico foi responsável por 69% da receita consolidada da Romi no 3T16. Considerando a receita obtida no mercado externo, que considera as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (Alemanha, Estados Unidos, Itália, Reino Unido, França, México e Espanha), a distribuição do faturamento total da Romi, por região geográfica, foi a seguinte:



A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais (R\$) e em dólares norte-americanos (US\$):

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral					Acumulado		
	3T15	2T16	3T16	Var. 3T16/2T16	Var. 3T16/3T15	9M15	9M16	Var. 2016/2015
ROL (em R\$ milhões):	59,7	54,9	48,0	-12,5%	-19,5%	123,4	148,4	20,2%
ROL (em US\$ milhões):	15,0	17,1	14,8	-13,5%	-1,5%	35,8	44,7	24,7%

Máquinas Romi

A receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio atingiu R\$64,0 milhões no 3T16, o que representou uma redução de 13,7% se comparada com o 3T15 e 0,5% em relação ao 2T16, demonstrando que o cenário doméstico ainda apresenta um baixo nível de investimentos.

Máquinas Burkhardt+Weber

O faturamento da subsidiária alemã B+W apresentou no 3T16, quando comparado com o 3T15, redução de R\$12,6 milhões (32,2%). As máquinas produzidas possuem características diferenciadas, pois se trata de máquinas de grande porte e alto grau de customização e valor agregado, e, portanto, não possuem uma sazonalidade definida.

Adicionalmente, a desaceleração da economia chinesa, grande mercado consumidor das Máquinas Burkhardt+Weber, ocorrida em 2015 impactou a entrada de pedidos dessa subsidiária ao longo do 9M16.

Fundidos e Usinados

No 3T16, a receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio foi de R\$62,8 milhões, o que representa um aumento de 53,3% em relação ao 3T15 e 20,0% em relação ao 2T16, decorrente do segmento de peças fundidas e usinadas de grande porte.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta obtida no 3T16, de 20,0%, apresentou redução de 2,3 pontos percentuais em relação ao 3T15. Tanto os segmentos de Máquinas Burkhardt+Weber quanto de Fundidos e Usinados tiveram incrementos (2,0 e 3,0 pontos percentuais, respectivamente) quando comparados com o mesmo período de 2015.

Margem Bruta	Trimestral					Acumulado		
	3T15	2T16	3T16	Var. p.p. 3T16/2T16	Var. p.p. 3T16/3T15	9M15	9M16	Var. pp 16/15
Máquinas Romi	33,5%	30,1%	27,5%	(2,6)	(6,0)	32,8%	29,7%	(3,1)
Máquinas Burkhardt + Weber	11,8%	21,0%	13,8%	(7,3)	2,0	9,1%	13,5%	4,3
Fundidos e Usinados	12,1%	16,7%	15,1%	(1,6)	3,0	5,4%	14,8%	9,3
Total	22,3%	23,4%	20,0%	(3,4)	(2,3)			

Margem Operacional (EBIT)	Trimestral					Acumulado		
	3T15	2T16	3T16	Var. p.p. 3T16/2T16	Var. p.p. 3T16/3T15	9M15	9M16	Var. pp 16/15
Máquinas Romi	-5,4%	-10,6%	-12,8%	(2,2)	(7,4)	-6,2%	-10,1%	(3,9)
Máquinas Burkhardt + Weber	-8,0%	0,8%	-11,0%	(11,8)	(3,0)	-20,8%	-13,6%	7,2
Fundidos e Usinados	1,9%	6,8%	5,1%	(1,7)	3,1	-5,7%	4,7%	10,4
Total	-4,1%	-2,0%	-5,2%	(3,2)	(1,1)			

Máquinas Romi

A margem bruta dessa Unidade de Negócio foi de 27,5% no 3T16, redução de 6 pontos percentuais quando comparada ao 3T15, em virtude: (i) da redução de 13,7% na receita operacional líquida; (ii) do *mix* de produtos, com maior participação de máquinas seminovas no 3T16; e (iii) da apreciação do real (R\$), que impactou negativamente as margens das exportações.

A margem operacional (margem EBIT) dessa Unidade de Negócio no 3T16 foi negativa em 12,8%, 7,4 pontos percentuais abaixo do obtido no 3T15.

Máquinas Burkhardt+Weber

Nessa Unidade de Negócio, a margem operacional no 3T16 foi negativa em 11,0%, o que representa uma redução de 3,0 pontos percentuais em relação ao 3T15, em virtude do menor volume de faturamento.

Fundidos e Usinados

A margem bruta dessa Unidade de Negócio no 3T16 foi de 15,1%, apresentando uma melhora de 3,0 pontos percentuais em relação ao 3T15, devido ao incremento no volume de faturamento, que foi positivamente impactado pela maior demanda do segmento de peças fundidas e usinadas de grande porte. Tal aumento no faturamento, aliado à melhoria da margem bruta, permitiu que a margem operacional no 3T16 alcançasse 5,1%, evolução de 3,2 pontos percentuais quando comparado com o 3T15.

EBITDA E MARGEM EBITDA

No 3T16, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi positiva em R\$0,6 milhão, representando uma margem EBITDA de 0,4% no trimestre, tal como aponta o quadro a seguir:

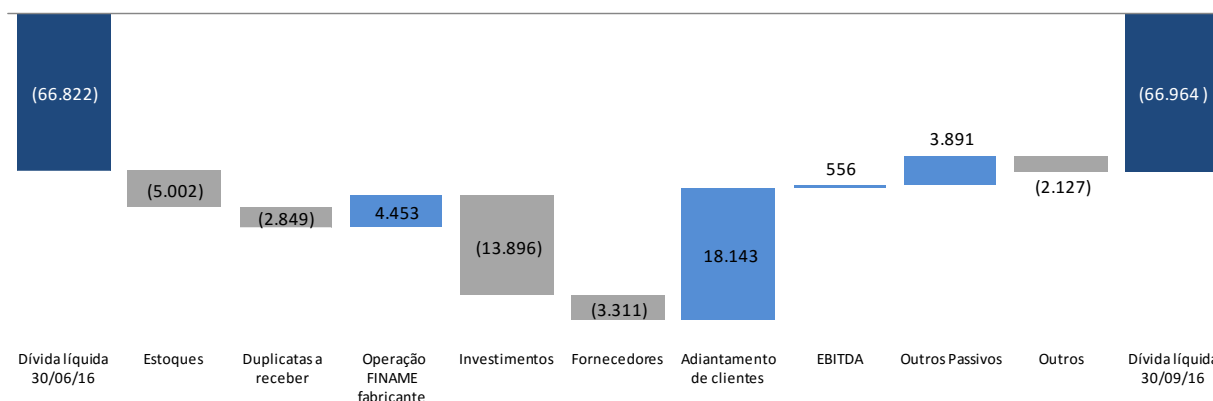
Reconciliação do Resultado Líquido com o EBITDA	Trimestral					Acumulado		
R\$ mil	3T15	2T16	3T16	Var. 3T16/2T16	Var. 3T16/3T15	9M15	9M16	Var. 16/15
Resultado Líquido	(413)	(4.800)	(4.581)	-4,6%	1009,2%	(15.801)	(19.292)	22,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	696	(606)	(1.833)	202,5%	-363,4%	(5.460)	(6.427)	17,7%
Resultado Financeiro Líquido	(6.619)	2.387	(1.543)	-164,6%	-76,7%	(12.347)	2.170	-117,6%
Depreciação e Amortização	8.882	8.677	8.513	-1,9%	-4,2%	26.085	26.132	0,2%
EBITDA	2.546	5.658	556	-90,2%	-78,2%	(7.523)	2.585	-134,4%
Margem EBITDA	1,7%	3,8%	0,4%	-	0,90 -	-1,9%	0,6%	-
Receita Operacional Líquida Total	154.248	150.063	153.312	2,2%	-0,6%	394.189	433.185	9,9%

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado negativo foi de R\$4,6 milhões no 3T16.

Evolução do Caixa e Equivalentes de Caixa

As principais variações ocorridas na posição de dívida líquida durante o 3T16 estão descritas a seguir, em R\$ mil:



Os saldos de “Operação FINAME fabricante” não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia.

Adiantamento de clientes

O aumento no volume do “Adiantamento de clientes” deve-se, principalmente, ao recebimento dos adiantamentos referentes aos pedidos da subsidiária alemã B+W no segundo e terceiro trimestres deste ano, conforme comentado ao longo deste relatório.

Estoques

A variação dos estoques ocorreu principalmente devido ao incremento da produção em andamento da subsidiária alemã B+W. O modelo de operação desse segmento geralmente concentra os faturamentos no último trimestre do ano, e, portanto, é natural esse aumento sazonal da produção em andamento.

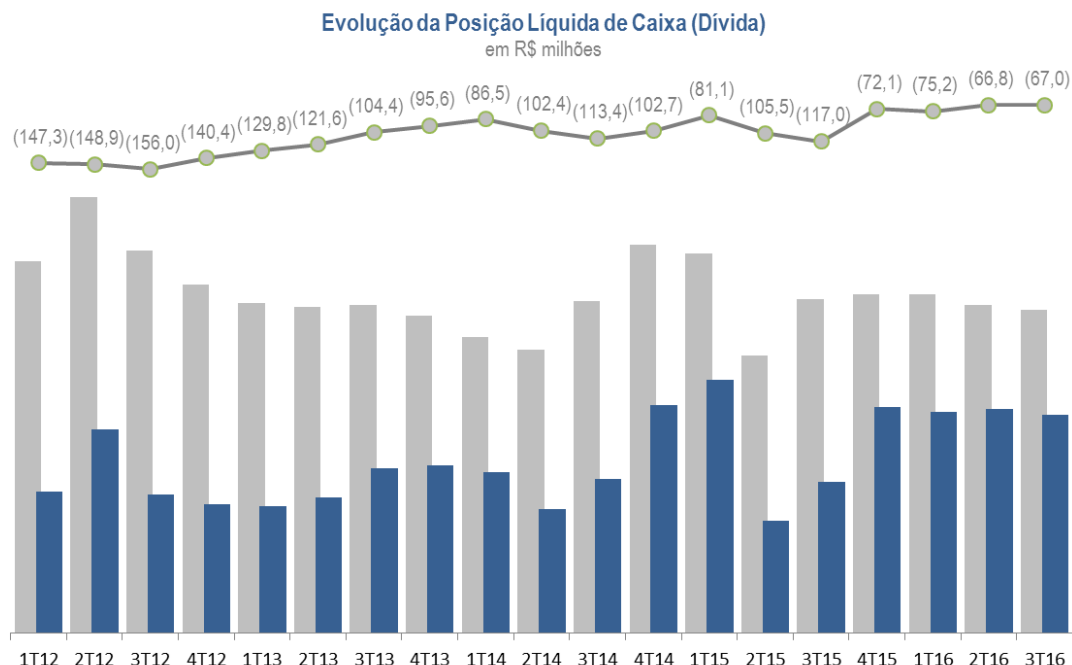
Investimentos

Os investimentos no 3T16 totalizaram R\$13,9 milhões, com destaque para a aquisição de uma máquina de moldagem automática para a Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados, no valor aproximado de R\$10 milhões, já pagos. Esse equipamento permitirá que o atual processo seja automatizado, deixando-o mais competitivo, além de aumentar a capacidade e a qualidade na entrega de peças fundidas e usinadas de médio porte. A instalação ocorrerá ao longo do ano 2017, com início da produção prevista para 2018.

Posição Financeira

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI. A posição consolidada das disponibilidades em 30 de setembro de 2016 era de R\$139,7 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, à pesquisa e ao desenvolvimento de novos produtos e a financiamentos de exportação e importação. Em 30 de setembro de 2016, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$188,1 milhões e de moeda estrangeira somava R\$18,6 milhões, totalizando o montante de R\$206,7 milhões.



Os saldos de "Operação FINAME fabricante" não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia não possuía transações com derivativos.

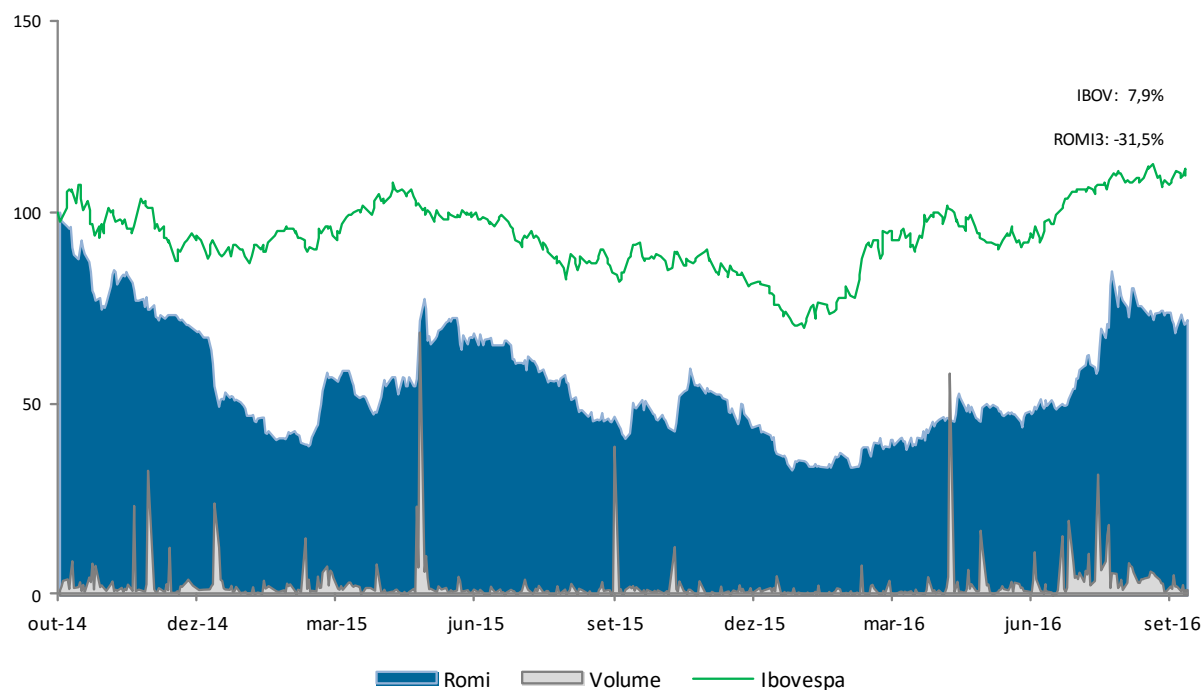
Programa de Recompra de Ações

Em 6 de abril de 2016, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Aquisição de Ações Ordinárias de emissão da Companhia, com operações de aquisição de ações a serem realizadas entre 7 de abril de 2016 e 7 de abril de 2017. A quantidade de ações ordinárias adquirida foi de 2,8 milhões, representando 9,07% das ações ordinárias em circulação no mercado. O objetivo desse Programa foi maximizar a geração de valor para os acionistas, por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital.

No dia 29 de abril de 2016, a Companhia concluiu a aquisição de 2,8 milhões de ações de sua própria emissão, pelo valor total de R\$5,2 milhões, sendo o valor médio por ação de R\$1,85.

Em Assembleia realizada em 2 de agosto de 2016, foi aprovado o cancelamento das 2,8 milhões de ações adquiridas nesse Programa, sem redução do capital social. Após o cancelamento, o total de ações ordinárias da Companhia passou a ser de 62.857.647.

Mercado de Capitais



Fonte: BM&FBovespa.

No fim do 3T16, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$2,92, apresentaram valorização de 40,4% no trimestre e 69,8% no período de 12 meses. O Ibovespa registrou valorização de 13,3% no trimestre e 29,5% nos últimos 12 meses.

O valor de mercado da Companhia em 30 de setembro de 2016 era de R\$183,5 milhões. O volume médio diário de negociação, durante o 3T16, foi de R\$541,3 mil.

Balço Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

ATIVO		30/09/15	31/12/15	30/06/16	30/09/16	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		30/09/15	31/12/15	30/06/16	30/09/16
CIRCULANTE		698.668	701.532	664.157	666.283	CIRCULANTE		310.654	247.562	241.212	279.804
Caixa e equivalentes de caixa		96.569	144.581	143.205	139.721	Financiamentos		54.270	45.825	45.254	68.062
Duplicatas a receber		108.709	122.126	102.122	104.848	Valores a pagar - FINAME fabricante		91.013	82.785	72.919	70.501
Valores a receber - repasse FINAME fabricante		129.109	120.908	111.077	106.754	Fornecedores		39.406	28.400	40.552	37.241
Estoques		324.603	267.786	266.856	271.858	Salários e encargos sociais		30.921	20.834	27.579	30.686
Impostos e contribuições a recuperar		23.179	22.923	20.856	24.104	Impostos e contribuições a recolher		6.607	6.354	3.379	2.408
Outros valores a realizar		16.499	23.208	20.041	18.998	Adiantamento de clientes		68.790	37.851	34.796	52.939
						Dividendos, juros sobre o capital próprio e participações		2	1.487	-	-
NÃO CIRCULANTE		565.207	517.186	476.150	479.775	Outras contas a pagar		19.645	24.026	16.733	17.967
Realizável a Longo Prazo		196.689	167.009	158.547	154.240						
Duplicatas a receber		7.564	8.941	10.505	10.628	NÃO CIRCULANTE		295.515	298.161	270.062	239.023
Valores a receber - repasse FINAME fabricante		109.948	99.541	84.759	76.802	Exigível a Longo Prazo					
Impostos e contribuições a recuperar		1.356	1.203	1.066	919	Financiamentos		159.324	170.817	164.773	138.623
Imposto de renda e contribuição social diferidos		54.905	48.738	53.469	55.643	Valores a pagar - FINAME fabricante		98.630	92.124	76.576	71.167
Depósitos judiciais		1.814	2.627	2.668	2.690	Imposto de renda e contribuição social diferidos		34.533	32.711	26.944	27.596
Outros valores a realizar		21.102	5.959	6.080	7.558	Impostos e contribuições a recolher		1.133	545	539	539
						Provisão para passivos eventuais		1.416	1.459	911	814
Investimentos						Outras contas a pagar		479	505	319	284
Imobilizado		283.615	277.809	255.876	261.523						
Propriedade para investimento		26.025	17.000	17.101	18.008	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		656.184	670.719	627.462	625.716
Intangível		58.878	55.368	44.626	46.004	Capital social		492.025	492.025	492.025	492.025
						Reservas de capital		-	-	-	-
						Reservas de lucros		135.952	140.721	135.121	129.938
						Prejuízo do período		(16.024)	-	(14.824)	(19.463)
						Ações em tesouraria		(3.914)	(5.078)	(5.183)	-
						Ajuste de avaliação patrimonial		48.145	43.051	20.323	23.216
						PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		1.522	2.276	1.571	1.515
						TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		657.706	672.995	629.033	627.231
TOTAL DO ATIVO		1.263.875	1.218.718	1.140.307	1.146.058	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.263.875	1.218.718	1.140.307	1.146.058

Demonstração do Resultado Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	3T15	2T16	3T16	Var. 3T16/2T16	Var. 3T16/3T15	9M15	9M16	Var. 2016/2015
Receita Operacional Líquida	154.248	150.063	153.312	2,2%	-0,6%	394.189	433.185	9,9%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(119.839)	(114.917)	(122.586)	6,7%	2,3%	(306.988)	(341.085)	11,1%
Lucro Bruto	34.409	35.146	30.726	-12,6%	-10,7%	87.201	92.100	5,6%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>22,3%</i>	<i>23,4%</i>	<i>20,0%</i>			<i>22,1%</i>	<i>21,3%</i>	
Despesas Operacionais	(40.745)	(38.165)	(38.683)	1,4%	-5,1%	(120.809)	(115.649)	-4,3%
Comerciais	(18.279)	(17.973)	(19.313)	7,5%	5,7%	(51.642)	(52.264)	1,2%
Pesquisa e desenvolvimento	(4.444)	(4.514)	(4.562)	1,1%	2,7%	(14.262)	(13.210)	-7,4%
Gerais e administrativas	(15.829)	(14.787)	(14.198)	-4,0%	-10,3%	(49.515)	(48.147)	-2,8%
Participação e honorários da Administração	(1.157)	(1.353)	(1.364)	0,8%	17,9%	(3.973)	(3.903)	-1,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.036)	462	754	63,2%	-172,8%	(1.417)	1.875	-232,3%
Prejuízo Operacional Antes do Resultado Financeiro	(6.336)	(3.019)	(7.957)	163,6%	25,6%	(33.608)	(23.549)	-29,9%
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-4,1%</i>	<i>-2,0%</i>	<i>-5,2%</i>			<i>-8,5%</i>	<i>-5,4%</i>	
Resultado Financeiro	6.619	(2.387)	1.543	-164,6%	-76,7%	12.347	(2.170)	-117,6%
Receitas financeiras	3.722	5.930	5.711	-3,7%	53,4%	14.734	15.833	7,5%
Despesas financeiras	(4.376)	(5.598)	(4.871)	-13,0%	11,3%	(16.236)	(14.210)	-12,5%
Variações cambiais, líquidas	7.273	(2.719)	703	-125,9%	-90,3%	13.849	(3.793)	-127,4%
Prejuízo Operacional	283	(5.406)	(6.414)	18,6%	-2366,4%	(21.261)	(25.719)	21,0%
Imposto de renda/Contribuição social	(696)	606	1.833	202,5%	-363,4%	5.460	6.427	17,7%
Prejuízo do período	(413)	(4.800)	(4.581)	-4,6%	1009,2%	(15.801)	(19.292)	22,1%
<i>Margem Líquida %</i>	<i>-0,3%</i>	<i>-3,2%</i>	<i>-3,0%</i>			<i>-4,0%</i>	<i>-4,5%</i>	
Lucro Líquido (prejuízo) Atribuído a:								
Participação dos controladores	(478)	(4.858)	(4.639)	-4,5%	870,5%	(16.025)	(19.463)	21,5%
Participação dos não controladores	65	58	58	0,0%	-10,8%	223	171	-23,3%
EBITDA	2.546	5.658	556	-90,2%	-78,2%	(7.522)	2.585	-134,4%
Resultado líquido	(413)	(4.800)	(4.581)	-4,6%	1009,2%	(15.802)	(19.292)	22,1%
Imposto de renda e contribuição social	696	(606)	(1.833)	202,5%	-363,4%	(5.460)	(6.427)	17,7%
Resultado financeiro líquido	(6.619)	2.387	(1.543)	-164,6%	-76,7%	(12.347)	2.170	-117,6%
Depreciação e amortização	8.882	8.677	8.513	-1,9%	-4,2%	26.085	26.132	0,2%
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>1,7%</i>	<i>3,8%</i>	<i>0,4%</i>			<i>-1,9%</i>	<i>0,6%</i>	
Nº de ações (mil)	68.758	65.658	62.858	-4,3%	-8,6%	68.758	62.858	-8,6%
Prejuízo por ação - R\$	(0,01)	(0,07)	(0,07)	-0,3%	961,6%	(0,22)	(0,30)	34,3%

Fluxo de Caixa Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	3T15	2T16	3T16	9M15	9M16
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:					
Resultado líquido	282	(5.407)	(6.415)	(21.261)	(25.719)
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	21.193	1.424	2.718	13.259	7.576
Depreciação e amortização	8.882	8.677	8.513	26.070	26.132
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e de máquinas usadas	(966)	(174)	(3.073)	(224)	(2.272)
Perda (ganho) na alienação de imobilizado e intangível	3.459	183	(358)	2.951	(444)
Provisão (reversão) para realização do estoque	4.382	(3.485)	(1.627)	7.680	(4.803)
Provisão (reversão) para passivos eventuais, líquida	407	174	(253)	936	(95)
Variação nos ativos e passivos operacionais					
Duplicatas a receber	(30.117)	(853)	1.860	14.502	15.125
Partes relacionadas	1.180	-	-	2.329	-
Valores a receber - repasse Finame fabricante	17.050	15.770	12.142	69.180	38.623
Estoques	(34.704)	6.517	(3.375)	(70.247)	732
Impostos e contribuições a recuperar	1.977	(960)	(5.275)	(5.259)	(7.802)
Depósitos judiciais	(3.303)	64	(61)	(4.782)	(68)
Outros valores a realizar	8.110	2.318	1.525	13.906	7.502
Fornecedores	(2.276)	5.390	(3.427)	5.546	9.589
Salários e encargos sociais	4.773	3.031	3.526	13.600	10.113
Impostos e contribuições a recolher	5.397	(3.538)	1.345	7.633	(2.107)
Adiantamento de clientes	18.146	6.045	18.143	27.862	15.088
Outras contas a pagar	3.589	(4.673)	906	2.257	(7.539)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	27.461	30.503	26.814	105.938	79.631
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(168)	(73)	169	(650)	(533)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	27.293	30.430	26.983	105.288	79.098
Aquisição de imobilizado	(4.039)	(5.910)	(13.896)	(11.387)	(22.231)
Venda de imobilizado	297	130	772	1.188	1.566
Aumento de intangível	-	87	(76)	-	(76)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(3.742)	(5.693)	(13.200)	(10.199)	(20.741)
Juros sobre o capital próprio e dividendos distribuídos	(157)	(1.487)	(109)	(2.043)	(2.415)
Compra de ações de própria emissão	(3.914)	(5.183)	-	(3.914)	(5.705)
Novos empréstimos e financiamentos	62.578	14.185	1.898	43.383	31.075
Pagamento de financiamentos	(33.442)	(17.042)	(6.117)	(94.251)	(36.471)
Juros pagos (incluindo juros pagos Finame fabricante)	(5.528)	(5.677)	(5.018)	(17.620)	(16.207)
Novos financiamentos - Finame fabricante	20.399	13.726	13.147	51.935	33.891
Pagamento de financiamentos - Finame fabricante	(33.758)	(21.896)	(21.074)	(112.276)	(67.245)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	6.178	(23.374)	(17.273)	(134.786)	(63.077)
Fluxo de Caixa Líquido	29.729	1.363	(3.490)	(39.697)	(4.720)
Variação cambial do saldo de caixa das controladas no exterior	(5.119)	144	6	(9.314)	(140)
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	71.959	141.698	143.205	145.580	144.581
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período	96.569	143.205	139.721	96.569	139.721

Anexo I – DRE por Unidade de Negócio

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 3T16

R\$ mil	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	63.951	26.590	62.771	153.312
Custo dos produtos e serviços vendidos	(42.799)	(22.926)	(56.861)	(122.586)
Transferências remetidas	258	-	3.830	4.088
Transferências recebidas	(3.830)	-	(258)	(4.088)
Lucro Bruto	17.580	3.664	9.482	30.726
<i>Margem Bruta %</i>	<i>27,5%</i>	<i>13,8%</i>	<i>15,1%</i>	<i>20,0%</i>
Despesas Operacionais	(25.782)	(6.593)	(6.308)	(38.683)
Vendas	(15.293)	(2.788)	(1.232)	(19.313)
Gerais e administrativas	(6.011)	(3.805)	(4.382)	(14.198)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.562)	-	-	(4.562)
Participação e honorários da Administração	(670)	-	(694)	(1.364)
Outras receitas operacionais	754	-	-	754
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	(8.202)	(2.929)	3.174	(7.957)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-12,8%</i>	<i>-11,0%</i>	<i>5,1%</i>	<i>-5,2%</i>
Depreciação e amortização	3.703	1.490	3.320	8.513
EBITDA	(4.499)	(1.439)	6.494	556
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-7,0%</i>	<i>-5,4%</i>	<i>10,3%</i>	<i>0,4%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 3T15

R\$ mil	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	74.102	39.212	40.934	154.248
Custo dos produtos e serviços vendidos	(47.599)	(34.574)	(37.667)	(119.840)
Transferências remetidas	1	-	1.685	1.685
Transferências recebidas	(1.685)	-	-	(1.685)
Lucro Bruto	24.819	4.638	4.952	34.408
<i>Margem Bruta %</i>	<i>33,5%</i>	<i>11,8%</i>	<i>12,1%</i>	<i>22,3%</i>
Despesas Operacionais	(28.811)	(7.767)	(4.168)	(40.746)
Vendas	(14.420)	(3.252)	(607)	(18.279)
Gerais e administrativas	(8.169)	(4.515)	(3.145)	(15.829)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.444)	-	-	(4.444)
Participação e honorários da Administração	(741)	-	(416)	(1.157)
Outras receitas operacionais	(1.037)	-	-	(1.037)
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	(3.992)	(3.129)	784	(6.337)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-5,4%</i>	<i>-8,0%</i>	<i>1,9%</i>	<i>-4,1%</i>
Depreciação e amortização	4.342	1.882	2.659	8.883
EBITDA	350	(1.247)	3.443	2.546
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>0,5%</i>	<i>-3,2%</i>	<i>8,4%</i>	<i>1,7%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 9M16

R\$ mil	Máquinas Romi	Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	195.783	81.811	155.591	433.185
Custo dos produtos e serviços vendidos	(130.111)	(70.794)	(140.180)	(341.085)
Transferências remetidas	1.934	-	9.532	11.466
Transferências recebidas	(9.532)	-	(1.934)	(11.466)
Lucro Bruto	58.074	11.017	23.009	92.100
<i>Margem Bruta %</i>	<i>29,7%</i>	<i>13,5%</i>	<i>14,8%</i>	<i>21,3%</i>
Despesas Operacionais	(77.789)	(22.148)	(15.712)	(115.649)
Vendas	(41.001)	(8.019)	(3.244)	(52.264)
Gerais e administrativas	(23.227)	(14.128)	(10.792)	(48.147)
Pesquisa e desenvolvimento	(13.210)	-	-	(13.210)
Participação e honorários da Administração	(2.227)	-	(1.676)	(3.903)
Outras receitas operacionais	1.875	-	-	1.875
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	(19.715)	(11.131)	7.297	(23.549)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-10,1%</i>	<i>-13,6%</i>	<i>4,7%</i>	<i>-5,4%</i>
Depreciação e amortização	11.244	4.943	9.944	26.132
EBITDA	(8.471)	(6.187)	17.241	2.583
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-4,3%</i>	<i>-7,6%</i>	<i>11,1%</i>	<i>0,6%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 9M15

R\$ mil	Máquinas Romi	Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	231.278	66.516	96.395	394.189
Custo dos produtos e serviços vendidos	(145.467)	(60.431)	(101.090)	(306.989)
Transferências remetidas	4	-	9.948	9.952
Transferências recebidas	(9.948)	-	(4)	(9.952)
Lucro Bruto	75.867	6.084	5.249	87.199
<i>Margem Bruta %</i>	<i>32,8%</i>	<i>9,1%</i>	<i>5,4%</i>	<i>22,1%</i>
Despesas Operacionais	(88.719)	(19.944)	(10.729)	(119.392)
Vendas	(43.225)	(5.847)	(2.570)	(51.642)
Gerais e administrativas	(28.224)	(14.097)	(7.194)	(49.515)
Pesquisa e desenvolvimento	(14.262)	-	-	(14.262)
Participação e honorários da Administração	(3.008)	-	(965)	(3.973)
Outras receitas operacionais	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	(12.852)	(13.860)	(5.480)	(32.192)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-5,6%</i>	<i>-20,8%</i>	<i>-5,7%</i>	<i>-8,2%</i>
Depreciação e amortização	12.911	5.108	8.067	26.086
EBITDA	60	(8.752)	2.587	(6.106)
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>0,0%</i>	<i>-13,2%</i>	<i>2,7%</i>	<i>-1,5%</i>

Anexo II – Demonstrações Financeiras da B+W

Balanço Patrimonial B+W

	(€ Mil)			
ATIVO	30/09/15	31/12/15	30/06/16	30/09/16
CIRCULANTE	25.439	18.687	18.430	22.744
Caixa e equivalentes de caixa	-	2.807	2.049	2.949
Duplicatas a receber	6.060	7.263	5.949	6.286
Estoques	16.885	8.288	9.468	11.836
Impostos e contribuições a recuperar	2.120	182	668	1.321
Partes relacionadas	3	4	95	124
Outros valores a realizar	370	141	201	229
NÃO CIRCULANTE	28.852	28.687	27.926	27.484
Realizável a Longo Prazo				
Outros valores a realizar				
Investimentos				
Imobilizado	15.701	15.742	15.347	15.071
Investimentos em controladas e coligadas	-	24	46	46
Intangível	13.151	12.922	12.533	12.367
TOTAL DO ATIVO	54.290	47.374	46.356	50.228

	(€ Mil)			
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/09/15	31/12/15	30/06/16	30/09/16
CIRCULANTE	21.085	11.341	11.060	15.767
Financiamentos	3.085	958	-	-
Fornecedores	1.964	1.205	1.229	1.183
Salários e encargos sociais	1.197	492	950	960
Impostos e contribuições a recolher	817	409	165	71
Adiantamento de clientes	12.435	6.048	7.132	11.970
Outras contas a pagar	1.586	2.146	1.582	1.476
Partes relacionadas	-	82	0	107
NÃO CIRCULANTE	8.635	8.459	9.122	8.932
Exigível a longo prazo				
Financiamentos	3.504	3.418	4.171	4.025
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.131	5.041	4.952	4.907
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.571	27.574	26.174	25.529
Capital social	7.025	7.025	7.025	7.025
Reservas de capital	505	505	505	505
Reservas de lucros	17.041	20.044	18.644	17.999
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	54.290	47.374	46.356	50.228

Demonstração do Resultado B+W

				(€ Mil)	
	3T15	2T16	3T16	9M15	9M16
Receita Operacional Líquida	9.176	8.531	7.345	17.237	20.928
Custo dos produtos e serviços vendidos	(8.097)	(6.725)	(6.332)	(15.799)	(18.028)
Lucro Bruto	1.079	1.806	1.013	1.438	2.900
<i>Margem Bruta %</i>	<i>11,8%</i>	<i>21,2%</i>	<i>13,8%</i>	<i>8,3%</i>	<i>13,9%</i>
Despesas Operacionais	(1.933)	(1.712)	(1.820)	(5.595)	(5.566)
Comerciais	(776)	(604)	(769)	(1.547)	(2.038)
Gerais e Administrativas	(1.157)	(1.108)	(1.051)	(4.048)	(3.528)
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	(854)	94	(807)	(4.157)	(2.666)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-9,3%</i>	<i>1,1%</i>	<i>-11,0%</i>	<i>-24,1%</i>	<i>-12,7%</i>
Resultado Financeiro	(72)	(80)	(100)	(258)	(210)
Lucro (Prejuízo) Operacional	(926)	14	(907)	(4.415)	(2.876)
Imposto de Renda / Contribuição Social	267	(4)	262	1.276	831
Lucro Líquido (Prejuízo)	(659)	10	(645)	(3.139)	(2.045)
<i>Margem Líquida %</i>	<i>-7,2%</i>	<i>0,1%</i>	<i>-8,8%</i>	<i>-18,2%</i>	<i>-9,8%</i>
EBTIDA	(268)	618	(287)	(2.379)	(1.093)
Resultado Líquido	(659)	10	(645)	(3.139)	(2.045)
Imposto de Renda / Contribuição Social	(267)	4	(262)	(1.276)	(831)
Resultado Financeiro líquido	72	80	100	258	210
Depreciação e amortização	586	524	520	1.778	1.573
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-2,9%</i>	<i>7,2%</i>	<i>-3,9%</i>	<i>-13,8%</i>	<i>-5,2%</i>

As declarações contidas neste release relativas às perspectivas dos negócios da Romi, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.